Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2012 - 2ºSem - Pós-graduação

AC300 - Dramaturgias - Turma A

Subtítulo: Questões de identidade, de gêneros sexuais e dramáticos em Aristófanes e Eurípides

Subtítulo
Questões de identidade, de gêneros sexuais e dramáticos em Aristófanes e Eurípides

Sala Sala de reuniões do Depto. Artes Cenicas

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Ementa Discussão dos conceitos de ação-transformação, personagem e conflito, coesão e ritmo, coerência e tema. Dramaturgias do corpo, coreografia e dramaturgias da palavra e da performance. Os seres ficcionais nas palavras e nos corpos. O dramático e seus limites.

Créditos 3 **Hora Teórica** 15 **Hora Prática** 15 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 15

Docentes

Isa Etel Kopelman

Critério de Avaliação

Seminário. Trabalho Final. Participação nas discussões e leitura dos textos.

Bibliogradia

Aristóteles. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986. Aristóteles, Horácio, Longino. A Poética Clássica. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1981. Aristófanes – Lisístrata e Tesmoforiantes. Trad e Notas de Trajano Vieira. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011. Easterling, Pat e Hall, Edith – Atores Gregos e Romanos. São Paulo: Odysseus Editora, 2008. (pp. 3- 242). Eurípides – Helena, Versão de José Eduardo do Prado Kelly. São Paulo: Editora Agir. 2000. Duarte, Adriane da Silva – “A vingança de Fedra: As Mulheres que Celebram as Tesmofórias”, in O Dono da voz e a voz do dono. São Paulo: Humanitas FFLCH/USP, 2000. (pp.187-203). Loraux, Nicole. “Aristophane, les femmes d’Ahènes, le théâtre”. In: Mètis Antropologie des mondes grecs anciens. Vol. 6, 1991. (pp. 119-130).http://persee.fr/web/revues/homes/prescript/ai Miranda Nogueira Coelho – “Ilusão e representação na

Helena de Eurípides”. In: Estudos sobre o Teatro Antigo. Org. De Zelia de Almeida Cardoso, Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Alameda. (pp. 51-92) Silk, M. S. – Aristophanes and the Definition of Comedy. Oxford: Oxford Univerdity Press, 2000. Vieira, Trajano – “Inversões de Aristófanes”, in Aristófanes, Lisístrata e Tesmoforiantes. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011. (pp. 237-247). Zeitlin, F. Travesties of gender and genre in Aristophanes’ Thesmophoriazusae. In: Foley, H. (ed.). Reflections of Women in Antiquity. Philadelphia: Gordon and Breach, 1992.

Conteúdo

Essa disciplina tem por objetivo examinar as questões e as tematizações de identidade, gênero (sexual e dramático) e da mimese aristotélica na dramaturgia de Aristófanes e Eurípides, particularmente em Tesmoforiantes de Aristófanes e Helena de Eurípides. Na comédia de Aristófanes são parodiadas quatro tragédias de Eurípides, das quais restou somente uma (Helena). Um exame mais atento destas obras aponta para procedimentos criativos extremamente inventivos e inovadores que se traduz, em seus extremos, num horizonte de tradição realista aristotélico quanto em procedimentos metateatrais, de mudanças abruptas, cuja linguagem se movimenta através de um jogo de falsas aparências. Uma perspectiva teatral contemporânea de reflexão e criação dramatúrgica mais consistente requer a compreensão das formas matriciais de representação da poética teatral clássica, um olhar de suas proposições e tematizações da existência humana no mundo Nesta disciplina serão examinadas as seguintes questões: O horizonte da experiência e o jogo das aparências em Helena e Tesmoforiantes. Os personagens em ação no tempo do drama trágico no processo aristotélico de eventos no modo aristofânico de mudanças e retornos no jogo de inversão ou reversão As disputas de gêneros e as questões de identidade Definições das situações cômicas Definições das situações trágicas Peripécias e reconhecimentos na tragédia e na comédia. Representações teatrais das personas trágicas e cômicas.

Metodologia

: Aulas expositivas, seminários, análise e discussão dos textos lidos, elaboração do trabalho final.

Observação